

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 38

DATA : 24 05 91

PG. : 08

Cólera: 60 milhões para ajuda a índios

BRASÍLIA — A Fundação Nacional de Saúde (Funasa), vai liberar Cr\$ 60 milhões para o combate ao cólera nas aldeias indígenas do Amazonas e do Acre. Do total, Cr\$ 37 milhões serão utilizados no treinamento de 59 monitores que ensinarão aos índios como o cólera pode ser evitado. Os restantes Cr\$ 23 milhões serão gastos no aluguel de helicópteros que ficarão à disposição dos índios.

Em algumas aldeias ticunas já estão sendo tomados cuidados preventivos. De acordo com o índio João Vasquez, Coordenador da Organização de Monitores do Povo Ticuna, a água consumida nas aldeias é fervida ou apanhada nas chuvas. Mas os índios ainda não dispõem de cloro para o tratamento da água, disse.

Para atender às tribos do Alto Solimões serão treinados 35 monitores que farão campanhas educativas em 65 aldeias, nas quais vivem 15 mil índios. No Acre, onde vivem 14 mil índios, a Funasa oferecerá treinamento a 24 pessoas. Esses monitores

atenderão as tribos kaxinaua e kampa, situadas na proximidade da fronteira com o Peru.

Segundo Jussara Guber, Vice-Presidente do Centro Maguta — entidade que faz pesquisas nas comunidades ticuna — todos os monitores serão escolhidos nas próprias aldeias. Ela acredita que assim as normas de prevenção ao cólera serão assimiladas mais facilmente pelos índios.

O treinamento dos monitores será feito pela sanitarista Vera Reis, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

● O programa de saneamento básico para esse ano dispõe de Cr\$ 400 bilhões, dos Cr\$ 720 milhões que foram previstos em janeiro. Segundo Walter Annicchinno, Secretário Nacional de Saneamento Básico, Cr\$ 320 bilhões estão retidos pelo contingenciamento de gastos imposto pelo Governo federal. Os recursos disponíveis serão empregados em obras nas principais pontas de entrada do cólera no Brasil.